ANNO 15.° LISBOA — TERÇA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1935 N. 4450

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A PROPOSITO do artigo «Que faremos?» e que publicámos no dia 4 deste mês, e que aludia á nota oficiosa do Ministerio da Instrução sobre exames de admissão e frequencia das Universidades, temos recebido cartas de aplauso ao espirito desse artigo, com acertadas considerações.

— A selecção, a filtragem faz-se depois do liceu, faz-se na propria vida universitaria, quando o rapaz principia a amadurecer em reflexos...

E' este o quasi unanime pensamento fundamental das cartas recebidas.

— A Universidade não faz sábio; ensina a estudar. O fim de um curso é o principio de outro: o curso pratico, de aplicação das noções recebidas, no qual os valores já manifestados se desenvolvem, naturalmente — eis uma frase de uma das cartas, e ás quais lamentamos não poder fazer mais largas referencias.

★ ★ ★

A «HAVAS» — faz cem anos. Foi fundada em 1835 por Charles Havas, que contava nessa época exactamente cinquenta anos de idade.

De começo foi muito deficiente; era apenas uma agencia modesta de informações estrangeiras, com um certo sentido oficial, o que mereceu severa critica a Balzac, na Revue Parisienne.

A primeira séde foi na rua Jean-Jacques Rousseau, mesmo defronte do palacio dos correios, para «estar mais perto, para não perder um minuto».

Charles Havas teimou na sua iniciativa, que tomou pouco a pouco grande importancia. O telefone, o telegrafo, e agora a T. S. F. completaram sucessivamente a obra do precursor famoso.

★ ★ ★

NA estação de Ermezinde, que ultimamente passou por uma grande transformação, sendo ampliadas as instalações, estão a ser construidas passagens subterraneas para que os passageiros não tenham de atravessar as linhas, que actualmente são numerosas, devido á segunda via ha pouco inaugurada entre Porto e Ermezinde.

E' a primeira estação em Portugal onde vai haver um tão importante melhoramento.

★ ★ ★

A FOLHA oficial, pela pasta da Guerra, publica um decreto cujo artigo unico diz que «podem ser aplicadas na sua totalidade» algumas verbas do orçamento daquele Ministerio, e entre elas 1.570 contos de despesas de transportes.

★ ★ ★

NO dia 26 deste mês reune a assembleia geral do Banco de Angola para discussão do relatorio, para provimento de dois cargos vagos no governo do Banco, e providenciar acêrca da substituição de dois membros do conselho fiscal.

A COMEMORAÇÃO DO 9 DE ABRIL

Visão retrospectiva da nossa preparação para a guerra

pelo general Alexandre Malheiro

Pedem-nos um artigo sobre o 9 de Abril.

Mas o que poderemos nós escrever de inédito sobre um tal assunto?

Nada mais haverá, por certo, a dizer da batalha de La Lys que aquela data regista, além do que, nos ultimos dezassete anos, vem sendo publicado sob as mais variadas feições literarias.

Em prosa e verso, grafica e oralmente, no «écran», como no teatro, este e outros episodios da Grande Guerra têm sido repetidamente focados, com mais ou menos verdade, com mais ou menos fantasia.

Repisar, pois, fastidiosamente, o que dito está, não nos parece pratica aceitavel e muito menos fantasiar, sobre um acontecimento, geralmente conhecido, por nacionais e estrangeiros.

Apenas a circunstancia do actual momento historico, no que respeita ao problema internacional da paz, poderá convidar-nos a uma natural recordação dos principais episodios dessa tragedia mundial, em que figuramos e da qual a Sorte nos permitiu poder hoje contar.

A perspectiva, nada sedutora, de uma repetição, correcta e aumentada, das sensações outrora experimentadas, com o seu cortejo de novas surpresas, assalta, neste momento, os espiritos em geral, e, particularmente, o daqueles que, por dever de oficio, numa nova contenda, directa ou indirectamente, terão, por certo, de intervir.

Nessa visão retrospectiva da guerra, aparece-nos, pois, como num grande filme que se desenrola a nossos olhos, todo um *fervet opus* de coisas que ha a fazer, porque a preparação da mesma guerra necessariamente as impõe.

E, assim, nós assistimos, neste momento, em espirito, aos afanosos trabalhos da mobilização, dos nossos batalhões e batarias, num reboliço de papeis, ordens e correspondencia que, durante muitos dias, absorveram todas as atenções e actividades dos comandos, nas varias guarnições militares do país, desde a capital até ás mais remotas cidades e vilas provincianas.

Visioinamos depois á partida desses batalhões e batarias para a Flandres, caracterizada, não raro, por algumas comoventes cenas de despedida, nas gares e cais de embarque, precedendo uma arriscada travessia maritima para Brest, sob a traiçoeira ameaça do submarino inimigo.

Recordamos a marcha destas forças para a zona de operações, em Etaples, através da pitoresca região da Bretanha, momento este em que os nossos homens estabeleciam o seu primeiro contacto com a população francesa e, simultaneamente, com os camaradas britanicos, seus velhos aliados.

Estamos vendo os nossos serranos nos campos de instrução, competindo, vantajosamente, em aprumo e destreza, com os batalhões ingleses, e marchando, garbosamente, ao som marcial das nossas bandas regimentais.

Dissipadas as primeiras saudades, vemos praças e oficiais portugueses confraternizando, amigavelmente, com todos esses estrangeiros dos dois sexos, passeando alguns já, de braço dado, alegres e quasi felizes, com a sua preferida *mameselle*, pelos encantadores arruamentos do bosque do Touquet, ou junto ás areias cintilantes de Paris Plage.

Surge, enfim, a hora da sua marcha para o «front»; e lá vão, sucessivamente, os nossos contingentes, numa pequena viagem de caminho de ferro, durante a qual se começa ouvindo o troar longinquo do canhão.

Uma tal viagem, iniciada em Etaples ou em Vimereux, com destino, geralmente, a Berguet, dava-nos a estranha sensação de uma tormenta que se avizinha, com a diferença apenas de sermos nós que, neste caso, para ela caminhavamos.

E esta impressão acentuava-se, cada vez mais, á medida que depois se avançava, na marcha a pé, mas, especialmente, em camião, para as ruinas do que outróra fôra a cidade de Lavantie, Neuve Chapelle ou Le Touret, com escala por Lestrem, onde se encontrava o Q. G. 1 das nossas forças, sob o prestigioso comando do valente general Gomes da Costa.

Consideremos, pois, a nossa entrada naquela extinta cidade, a qual se efectuara de noite com os farois do veículo, cautelosamente apagados, e sob uma casual chuva de cacos, por efeito de um dos frequentes bombardeamentos com que o inimigo distinguia este povoado, onde sabia estacionarem as reservas de infantaria do sector de Faucquissart..

Aquilo era, na verdade, um perfeito montão de ruinas, alinhadas de um e outro lado dos extensos arruamentos do que, pouco tempo antes, fôra uma pequena cidade da França.

Causava arrepios olhar para aqueles escombros, diferentes dos de um incendio, por não estarem ennegrecidos pelo fumo, e diversos tambem dos de um terramoto, por mostrarem enormes rombos algumas das paredes que, aqui e ali, ainda se achavam em pé.

Na escuridão da noite, apenas, a espaços, iluminada pelo branco clarão dos *very-ligths*, eram verdadeiramente tragicas essas ruinas, onde o vento sibilava de um modo particular como se por entre elas andassem gemendo, lugubremente, os espectros daqueles que a brutalidade do canhão ali fizera perecer.

As antigas arvores das ruas tambem apenas possuiam os troncos, e esses mesmos torcidos ou horrivelmente dilacerados pelos estilhaços dos grossos projecteis.

Toda aquela devastação, a que presidia ainda a elevada torre da igreja, constituia apenas o banalissimo cenario da guerra com o qual todos os que a faziam acabavam enfim por familiarizar-se.

O espectaculo nas trincheiras era sensivelmente o mesmo. Semelhante era a sua paisagem.

Bec a bec com o inimigo do qual em certos pontos, se distava de algumas dezenas de metros apenas, os dispositivos das forças demandavam cuidados especiais de vigilancia e decisão que jámais desmereceram dos revelados, até então, pelos batalhões ingleses que os nossos foram render.

A sua actividade poderá constatar-se da energia com que sempre foram repelidos os *raids* inimigos e levados a efeito os nossos de que os dos capitães Ribeiro de Carvalho e Vale de Andrade ficaram sendo memoraveis.

Sempre os mesmos, porque não recebiam quaisquer reforços, vendo pelo contrario sucessivamente reduzidos pelas baixas os seus efectivos, defenderam as nossas forças, durante quasi um ano, os sectores que lhes foram atribuidos sem carecerem do auxilio de extranhos.

A deficiencia desses efectivos que se contava já por metade dos normais, fôra reconhecida pelo proprio comando inglês que, para o dia 9 de abril, tinha ordenado já a rendição dos batalhões portugueses. Coincidira esta acertada resolução com a violenta ofensiva que contra eles desencadeou o inimigo, em condições nada inferiores, na sua impetuosidade, a tantas outras que, desde Ostende até aos Vosges, muitas vezes levaram de vencida franceses e ingleses.

9 de Abril! Data de uma epopeia que, depois de dezassete longos anos recordada, se nos afigura já um sonho!

Vemos essa nevoenta madrugada da Flandres! ouvimos ainda, ululante, numa fenomenal confusão de ruidos, o majestoso bramido de milhares de canhões, que, numa furia doida, o mais poderoso inimigo de então, puzera em actividade contra um simples punhado de portugueses.

Nessa formidavel agressão reside, em verdade, um bastante motivo de orgulho para quantos a suportaram, por eloquentemete demonstrarem que, até então, aqueles lhe vinham opondo.

Desproporção flagrantisima de partidos foi essa que na memoravel acção se constatou, em manifesto contraste com a de tantas outras que, na frente ocidental, se desenrolaram, com identicos insucessos para os nossos valorosos aliados.

Esse rosario sem contas, a que, tão propriamente, poderia comparar-se a nossa debil frente, tão desfalcada de homens e canhões, e quasi, em absoluto, desprovida de reservas, assinalou, no entanto, por uma forma bem insofismavel, a presença ali de gente portuguesa. E tanto bastou, já que mais impossivel seria de fazer-se.

Honra, pois, áqueles que, na sua vida, contam uma semelhante aventura, cujo conhecimento, para tantos outros, não passou das vagas impressões colhidas na leitura dos varios comunicados, feita nos grandes cotidianos mundiais.

Tambem nós, até então, haviamos lido similares noticias, a que jámais puderamos atribuir uma sombra sequer da realidade.

E se impossivel reputamos de conceber-se o que seja uma semelhante tormenta, muito mais impossivel consideramos a sua descrição.

A linguagem escrita carece dos necessarios onomatopaismos para, com rigor, definir toda essa multiplicidade de sons estranhos que formam a terrivel sinfonia da guera; como não possuiriamos tambem expressões bastantes para definir esse tremendo vendaval, em que a terra, expirando, a todo o momento, em prodigiosos *geyselers*, se elevava vertiginosamente no espaço, arrastando consigo, como palhas, as arvores e as pedras, os homens e os canhões, numa pavorosa confusão de poeira, aço e bruma que os proprios elementos da Natureza deixaria, por certo, maravilhados.

ALEXANDRE MALHEIRO

General.

TEATROS E CINEMAS

Procopio e a "Casa dos artistas" do Brasil

Procopio Ferreira, o eminente actor brasileiro, que tão grande e justificado êxito tem alcançado em Lisboa, recebeu o seguinte oficio da «Casa dos Artistas», o prestigioso gremio da classe teatral do Brasil:

«Rio de Janeiro, 22 de março de 1935. — Prezado consocio Procopio Ferreira: Saudações muito afectuosas. A «Casa dos Artistas», por sua actual directoria, devéras sensibilizada com a maneira cativante e hospitaleira por que vem sendo acolhido o prezado consocio nesse país irmão—sente-se no dever de se congratular sinceramente por essa vitoria para a cena brasileira, na sua pessoa.

«A «Casa dos Artistas» agradece sua referencia á acção benfazeja do «Retiro dos Artistas», que continua a acolher no seu seio a qualquer profissional de teatro, sem escolha de categorias nem selecções de nacionalidades, como sempre fez. Fazendo votos para que a sua excursão singular se corôe da maior vitoria e sucesso artistico, e que, por sua acção, seja mais uma vez relembrado com carinho o nome do Brasil, subscrevo-me cordialmente. Consocio dedicado, (a) *Samuel Rosalvos,* (secretario geral).

A estreia de hoje no São Luiz

E' hoje, finalmente, que o São Luiz apresenta, na sua tela, «O Homem Sombra», o celebre «L'Introuvable», que Paris inteiro aplaudiu, durante semanas e semanas, e que consagrou como o maior êxito do ano!

Trata-se, de facto, dum filme admiravel, em que a originalidade, a graça, a ironia e o bom humor correm parelhas—num conjunto que nos surpreende a cada passo.

William Powell e Myrna Loy encernam as figuras dos protagonistas.

São prodigiosos de «verve» e naturalidade e dão-nos, com uma precisão assombrosa, em duas autenticas criações, as excentricas figuras do detective e de sua mulher, as unicas pessoas que descobrem o misterio dos três crimes tenebrosos, atribuidos ao «Homem Sombra».

O publico fica, desde a primeira imagem, preso do desfecho dêste filme curiosissimo, que provoca gargalhadas, de instante a instante, pelas suas situações e pela ironia dos pormenores, que têm a marca inconfundivel de Van Dyke.

Em resumo: um espectaculo de excepção, numa obra-prima do cinema de hoje!

"The English Players"

A bordo do «Asturias», chgaram hoje a Lisboa os artistas da «The English Players», a companhia inglesa de comedias que amanhã faz a sua apresentação no Trindade, iniciando a sua curta temporada de seis recitas, todas com peças novas, a primeira das quais é «The soul of Nicholas Snyders», de Jrome K. Jerome. «The English Players», que traz como primeiras figuras os grandes artistas Magaret Vaughan e Edward Stirling, director da companhia é detentora de uma medalha de ouro obtida na Exposição de Arte Decorativa de Paris; homenageada na «Sorbone»; interprete no Grande Teatro de Genebra de uma recita de gala oferecida em honra dos delegados á Sociedade da Liga das Nações; condecorada pelo rei Alberto, da Belgica, com a ordem de Cavaleiros da Coroa; criadora, em Paris, em três teatros desta cidade, da celebre peça «Fim de jornada» e a unica que regista nos anais «tournées» artisticas por 28 paises da Europa e da America.

"Como se faz um homem"

E' depois de amanhã que se estreia no Nacional a nova peça «Como se faz um homem», imitação de Henrique Galvão, comedia em 3 actos e 4 quadros, para estreia do ilustre actor Estevão Amarante, na casa de Garrett.

Atrás do reposteiro

Berta Singermann, após três anos de ausencia, volta hoje, á noite, a reaparecer ao nosso publico, no palco do Trindade, precisamente aquele onde ouviu, pela primeira vez, os aplausos vibrantes, apoteoticos, do publico da nossa terra. Não é uma afirmação errada dizer-se aqui que esta grande artista, desde o primeiro momento do seu contacto connosco, nos prendeu e subjugou á sua Arte e que sempre que o seu nome se anuncia, toda a gente que conhece a sua maneira de interpretar os maiores poetas da humanidade se sente rendida e ansiosa de voltar a ouvi-la. Berta acaba de obter um êxito colossal na Espanha que a adora e de novo em Lisboa, ela verá, a seus pés, as lindas flores da nossa Primavera a atapetar-lhe o caminho dos seus triunfos.

—A bordo do «Cap Arcona», chegou esta madrugada a Lisboa o sr. comendador Mendes Cruz, grande amigo dos artistas portugueses, em S. Paulo, agraciado recentemente pelo nosso governo.

—Vasco Santana, desde ontem que é pai de um lindo «bébé», o qual vem ocupar o terceiro lugar no numero dos seus gentilissimos filhos.

—«O Vira da Desfolhada», do fonofilme «As Pupilas do sr. Reitor», edição da casa Sassetti, obteve um inédito exito de venda, que dá idéa do acerto de Cruz e Sousa ao escrever aquela pagina musical, que já se tornou popular.

—A revista «Zé dos Pacatos», além do seu sucesso no Apolo e da sua proxima reexibição no Avenida, remodelada e com Luisa Satanela, fará ainda uma digressão pelo país, no repertorio de uma companhia que a seu tempo sairá em «tournée».

—Por não ter saido munido do respectivo alvará da Inspecção Geral dos Espectaculos, o bailarino Francis não pôde efectuar ontem o seu anunciado recital de dansas, no teatro Avenida, de Coimbra, cuja lotação estava esgotada.

—Para a «vedeta» Luisa Satanela foram ontem despachados na Alfandega seis grandes volumes de riquissimo guarda-roupa, parte do qual esta artista exibirá nos numeros que vai realizar no Avenida, na revista «Zé dos Pacatos».

No Condes

Uma primorosa cena de Vanni Marcoux e Robert Lynnen, no grande filme «SEM FAMILIA», em exibição no Condes

Actualidades

A Iberica Filmes, de Barcelona, pensa fundar em Lisboa uma sucursal para a produção e distribuição de filmes, exclusivamente, em lingua portuguesa.

O seu director de produção, sr. Herbert Lippschitz virá a Lisboa acompanhado do dr. Kurt Flatau, gerente da distribuição logo que termine o seu terceiro trabalho desta época.

Artur Duarte, actualmente trabalhando naquela firma, chegará dias antes, a fim de entabular as entrevistas para a efectivação deste plano, que a tornar-se realidade, além do pessoal de toda a especie que empregar, muito contribuirá para o desenvolvimento e evolução da industria cinematografica em Portugal.

—Jan Kiapura começou ha dias, o seu novo filme: «J'aime toutes les femmes» (titulo provisorio). A seu lado, na versão francesa, trabalham: Danielle Darieux, Héléne Robert e Marcelle Praince.

"O sr. reitor" das "Pupilas"

Aquele «Sr. Reitor», todo bondade, todo ternura, todo amor pelas suas protegidas—«As Pupilas do sr. Reitor»—encontrou no grande actor José Alves da Cunha o inter-

prete fiel e justo, a encarnação da figura idealizada pelo escritor Julio Deniz, na hora feliz em que escreveu o seu imortal romance. E' mesmo uma criação inegualavel do grande actor, que dêste modo, com o seu talento, valorisa sobremaneira o êxito colossal que «As Pupilas do sr. Reitor» estão obtendo, todas as noites, no Avenida, representando-se ás 20 e 50 e ás 22 e 50.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 2 7172 — **O Homem Sombra** — um filme de Van Dyke com Myrna Loy e William Powel. — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2553 — **SEM FAMILIA** — com Robert Linen, Vanni Marcoux e Dorville. — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6 83 — **Dédé & C.ª, limitada** — com Albert Préjean, Danielle Darrieux e Baron Fils — A's 21 e 15

PALACIO — **O REI DO CIRCO** — com Ken Maynarde e o seu cavalo Tarzan — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — **Casino do mar** — com Gary Grant e Benta Hume — **Musica e Juventude** — A's 21 e 30

PARIS — Tel. 2 8777 — Soirée ás 8 h. — **A Dama das Camelias** — **Toureiro á força**

CAPITOLIO — **Noites Moscovitas** — **Lição de amor** — Bilhetes a 1$60

TERRASSE — **O Danubio Azul** — **Lago do amor** — Às 21 e 15 — Telef. 2 0917

LYS — Telef. 4 8560 — **O OIRO** — **O Bandido de Texas** — ás 21 e 15

ROYAL — **Os Miseraveis** — Todo o filme numa so noite — 3 jornadas — ás 20 e 30 — Telef 4 5037

JARDIM CINEMA — Amanhã: **Mademoiselle Zázá** — **O monstro** — ás 20 e 45

Teatro Nacional

Depois de amanhã, Quinta-feira, ás 21 e 30

Estreia neste teatro do actor

Estevão Amarante

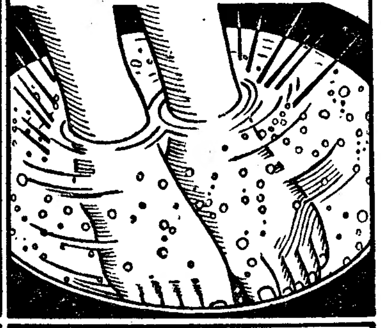
4.ª Recita de Assinatura

1.ª Representação da Comedia em 4 actos, imitação de **Henrique Galvão**

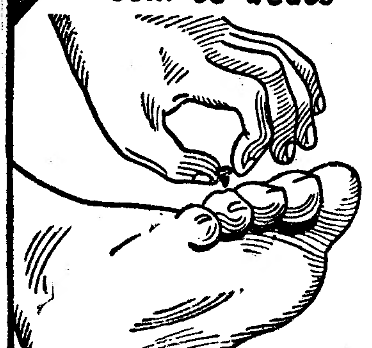
COMO SE FAZ UM HOMEM

1 Os seus Calos causam-lhe dôr?

2 Mergulhe os seus pés num banho com Saltratos Rodel



3 Os calos tiram-se com os dêdos



4 Dôres Desaparecidas — em 3 minutos!

As Fig. N.os 1, 2 e 3 contam-lhe a história. Compre agora no vosso farmacêutico ou droguista um pacote de Saltratos Rodel. Deite o suficiente em água quente até que esta fique com uma aparência leitosa. Logo que o oxigénio que se liberta penetra nos tecidos moles e magoados, a inflamação e a dôr desaparecem. Consegue-se em 3 minutos um alivio absoluto. Garantimos o sucesso ou restituimos o dinheiro.

Fabricado no Laboratório Franco-Portuguez, 67, Rua Dr. Alvaro de Castro
Vendas por grôsso: Jules Deligant, L.da, Rua da Assunção, 88 — LISBOA.

GIMNASIO — HOJE ás 9 3|4 — Telefone 2 8801

Um êxito que não ha memória

A grande comédia social de *Joracy Camargo*

Deus lhe pague

Formidavel interpretação do grande actor brasileiro PROCOPIO FERREIRA com Ester Leão, Alexandre de Azevedo e Jose Gambôa nos principais papeis

A seguir:—A peça **A Danca dos Milhões**

VARIEDADES

O publico, hoje, não tem onde rir á vontade senão neste teatro

com

O ARROZ DOCE

A comedia das mil gargalhadas com o impagavel actor comico

NASCIMENTO FERNANDES

No estupendo «PAULINO DIAS»

TRINDADE

Hoje — **A's 9,45 horas**

1.º Recital da Grande Declamadora

BERTA SINGERMAN

Programa Sensacional

AMANHÃ: — Estreia da Grande Comp.ª

THE ENGLISH PLAYERS

— com —

The Soul of Nicholas Snyders

Não se deixe envelhecer, cuide dos seus cabelos

O Renovador RUTHER, tonifica, restitui a coloração e evita a caspa dos seus preciosos cabelos.

A' venda na **Drogaria Mimosa**, 100, R. Alexandre Herculano, 102.

V. Ex.ª NÃO SABE? **DÓMÚZ** É O REI DO ANIS.

BOLSA DE LISBOA

9 de abril
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 0|0 1923 convert. em 3|4 0|0 1934	1.114$00	1.113$00	1.115$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.075$00	1.074$00	1.075$00
» 4 1|2 0|0 1933	99 $00	997$50	998$00
» 4 0|0 1933	935$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Série	1.549$00	1.549$00	1.550$00
» 3 0|0 2.ª »	—	—	—
» 3 0|0 3.ª »	1.630$00	1.525$00	1.635$00
Emp. 4 1|2 0|0 1912	—	—	—
» 6 1|2 0|0 1930-Cons	519$50	519$50	520$00
» 6 3|4 0|0 1930-Porto	514$50	514$50	515$00
» 6 0|0 1932	—	1.029$00	1.031$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	440$00	—
Lisboa & Açores, port.	392$00	391$00	393$00
Portugal, portador	1.055$00	1.050$00	1.060$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	200$00	200$00	201$00
Nacional	—	680$00	780$00
Sagres	—	1.040$00	1.08 $00
Tagus	—	800$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	—	—
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	—	700$00	720$00
Cerveja Estrela	24 $00	240$00	242$00
Cimentos de Leiria	—	—	735$00
Credito Predial	—	—	27$00
Gaz e Electricidade	327$00	326$00	327$00
Navegação	—	—	—
Portugal e Colonias	71$70	71$60	71$70
Portuguesa de Pesca	215$00	210$00	225$00
» de Tabacos	398$50	398$00	399$50
Tabacos de Portugal	—	—	367$00
Tabaqueira	—	520$00	550$00
União Electrica Portug.	—	—	210$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	502$00	500$00	503$00
Busi — 1.ª Emissão	—	42$00	46$00
» — 2.ª	—	—	44$00
Ilha do Principe	175$00	174$00	176$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	—	509$00	511$00
Prediais 6 0|0 — 1922 1.ª	—	90$00	—
» 7 0|0	118$00	118$00	118$50
União Elect. Port. 7 1|2	—	—	130$00
Busi 9 0|0	—	115$50	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$00
Paris	1$49,9	1$50,1
Madrid	3$10,9	3$11,3
New-York	22$75,6	22$78,7
Zurich	7$36,0	7$37,0
Roma	1$89,4	1$89,7
Bruxelas	3$85,1	3$85,6
Amsterdão	15$34,7	15$36,7
Berlim	9$16,6	9$17,9
Praga	$95,2	$93,5
Rio de Janeiro	1$38,9	1$39,1
Libra ouro	—	—

NOTICIAS DE SETUBAL

SETUBAL, 8.

DESASTRE NO TRABALHO—Hoje, cêrca das 17 horas, quando alguns trabalhadores procediam a uma escavação de areia existente no Bairro Santos Nicolau, abateu uma barreira, que atingiu o operario José Fernandes dos Anjos, morador na avenida da Portela, desta cidade.

Imediatamente compareceram no lugar do sinistro algumas praças da G. N. R., que fizeram conduzir o ferido ao hospital da Misericordia, onde ficou internado.

Tem uma perna fracturada e varias contusões pelo corpo.

Festa escolar

Em virtude de se ter esgotado a lotação, não tendo sido possivel satisfazer numerosos pedidos, a festa promovida recentemente pela Associação Escolar do Liceu D. Filipa de Lencastre repetir-se-á no proximo dia 11, ás 21 horas. Os bilhetes já estão á venda no aludido liceu.

Visitas de estudo

Os alunos dos ultimos anos da Escola Comercial de Ferreira Borges, acompanhados pelo seu professor sr. Monteiro Serra, visitaram no ultimo domingo o Museu dos Côches, o Museu Colonial e o Mosteiro dos Jeronimos.

"LUTUOSA NACIONAL"

A assembleia geral da «Lutuosa Nacional» aprovou, na sua ultima reunião, as contas da sua gerencia, pelas quais se verifica que o saldo de 1934 foi de 95:196$61. Os fundos permanente e de reserva da Lutuosa são agora, respectivamente, de 264:397$96 e 63:718$24.

Portugal, país pequeno?...

Ao lermos alguns diarios estrangeiros topamos frequentemente com a afirmação de que Portugal é um país pequeno.

Não raros são, ainda, por infelicidade nossa, tambem os portugueses que, desconhecedores da Historia Patria e da vastidão do Imperio Ultramarino Português, nos apoucam, nos diminuem. Para esses, Portugal é somente a faixa de terreno que na Peninsula Ibérica se estende do Minho ao Guadiana, faixa banhada pelo Atlantico e ladeada pela Espanha. Tudo o mais são colonias, aglomerados dispersos, sem valor, sem unidade.

A esses estrangeiros impertinentes, a esses maus portugueses temos de opôr sempre uma resistencia passiva, temos de lhe gritar a nossa verdade.

Será pequeno um país que tem a mourejar, mais de uma dezena de milhão de portugueses, espalhados por todos os continentes e que tem vastos territorios em 4 deles?

Poderá ser tratado como pequeno, um país, muito justamente considerado o Terceiro Emporio Colonial do Mundo?

E' necessario a esses maus portugueses opôr sempre uma resistencia pelo menos tão grande, como grande é a sua manifesta falta de patriotismo e de sensibilidade...

Não raro tambem, muito embora hoje menos do que ontem, vemos ainda enaltecer, defender, tudo quanto é estrangeiro e depreciar o que é português.

Para acreditar um produto nacional, vemos ainda hoje com pesar, tantas vezes recorrer-se a marcas e a nomes estrangeiros. E' certo que a industria portuguesa viveu durante alguns anos num atrazo manifesto. Mas hoje, mercê de esforços honestos de portugueses de rija tempera, vêmo-la prosperar e triunfar dia a dia. Não se pode dizer hoje que os produtos fabricados em Portugal são inferiores aos que importamos de países estranhos. Se em muitos campos os igualamos, em outros os vamos superando já.

Um dos campos mais amesquinhados por esses maus portugueses tem sido o ramo das perfumarias. Poder-se-á afirmar que se não fabricam hoje em Portugal muito bons produtos de toillette?

Chegou ao nosso conhecimento a fabricação de um produto absolutamente português, estudado e preparado por portugueses, o qual pelo seu valor, pelas suas propriedades está fazendo uma verdadeira revolução no mercado nacional.

Querêmo-nos referir a um dos produtos mais interessantes que no mercado tem aparecido para o embelezamento dos cabelos: o «Renóvador Ruthe».

E' consolador para nós convictos nacionalistas, saber que no nosso país se fabricam já produtos de tal categoria. Vale realmente a pena confrontar os resultados que se obtêm com esse tónico maravilhoso, produto de muito labôr, estudo e saber de varios quimicos perfumistas portugueses.

O acaso deparou-nos ontem uma magnifica oportunidade para pormos á prova uma vez mais o nosso orgulho de sermos portugueses, e falarmos das boas e grandes iniciativas nacionais e de fazermos justiça aos nossos intelectuais.

Tendo-nos sido dado a conhecer ontem por mero acaso um dos preparadores do magnifico Tonico Biologico «Renovador Ruther» um dos nossos quimicos mais ilustres que ao fabrico de perfumarias tem dado uma boa parte da sua existencia, pedimos e obtivemos alguns pormenores de ordem técnica sobre um produto que tanto sucesso tem alcançado entre aqueles que sofrem de irregularidades funcionais no couro cabeludo e principalmente entre aqueles que já haviam perdido a esperança de recuperar os cabelos.

—Há muito, de facto, diz-nos o nosso ilustre interlocutor, nos dedicamos com afinco ao estudo dos cabelos.

Por trabalhos sucessivos e constantes de ordem quimica e microscópica chegámos á conclusão de que o bulbo piloso pode ser estimulado e tratado como se estimula um orgão doente ou enfraquecido da economia.

Conhecida nos seus intimos detalhes a natureza e as doses em que os varios elementos se encontram nesse pequeno organismo vivo, por tentativas fomos ministrando a varios doentes doses aproximadas daquelas que se encontravam nos cabelos normais. Por outro lado verificámos que a canicie era devida ao desaparecimento de um pigmento, desaparecimento este provocado por razões varias, em que predomina a acção de determinadas celulas vorázes—os macrofagos.

Ao preparar a composição definitiva do produto tivemos pois em consideração o valor antiseptico, a facilidade de penetração e em dar aos cabelos uma composição tanto quanto possivel semelhante áquela que os cabelos de desenvolvimento normal, possuem. Supômos ter resolvido o problema, pois os resultados têm sido extraordinariamente animadores.

Possuimos já um numero elevado de atestados que podemos mostrar a todos aqueles a quem o assunto possa interessar;

—Então, inquirimos, acabaram-se os carécas?

—Eu lhe respondo meu amigo, disse o nosso intrevistado. Desde que o atrofiamento do foliculo pilo-sebaceo não atingiu as camadas internas do tecido conjunctivo adiposo onde está implantada a raiz do cabelo, os resultados são na sua maioria quasi sempre positivos.

Apressamo-nos a dar esta noticia aos nossos leitores, principalmente aqueles que supõem já nada existir para o crescimento dos cabelos e fazemos sinceros votos para que com o aparecimento deste notavel invento português, acabe definitivamente a nossa pécha velha de que tudo quanto é português não presta ou é inferior ao que vem do estrangeiro.

M. C. J.

Propaganda de Portugal em Paris

Regressou a Paris mademoiselle Claudina Sellet, funcionaria da Camara Portuguesa de Comercio daquela capital, que veio ao nosso país documentar-se sobre os nossos recursos turisticos a fim de, com melhor conhecimento de causa, poder informar as pessoas que, desejando visitar Portugal, procuram aquele poderoso organismo, cuja secção de turismo é das mais bem organizadas.

Mademoiselle Selet, que fala admiravelmente a nossa lingua, visitou o Porto, Braga, Viana, Curia, Viseu, Coimbra, Batalha, Alcobaça, Lisboa, Estoril, Evora, etc.

A Camara Portuguesa de Comercio, instalada no boulevard Haussmann, uma das mais importantes arterias de Paris, já no ano passado enviou a Portugal uma outra empregada, mademoiselle Gaby Laplace, que, como mademoiselle Sellet, levou de tudo o que viu as melhores impressões.

O Orfeon Academico de Lisboa

vai exibir-se no Coliseu dos Recreios

Conforme noticiamos é nos proximos sabado e domingo que o Orfeão Academico de Lisboa, esplendido agrupamento coral, sob a direcção do ilustre maestro Herminio do Nascimento, se apresenta no Coliseu dos Recreios. Já ontem a direcção do Orfeão recebeu inumeros pedidos de bilhetes, o que faz prever dois autenticos exitos e duas enchentes.

Vitorino de Almeida e Foyos Teixeira—autores da celebrada revista dos quintanistas de direito organizaram para esses espectaculos um acto de «music-hall» que é interessantissimo e a que deram o nome «Onde está a pelicula?».

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.

A SEMANA DA TUBERCULOSE

A Assistencia Nacional aos Tuberculosos, a exemplo dos anos anteriores, vai, como temos noticiado, realizar, de 5 a 12 de maio proximo, a Semana da Tuberculose.

Para isso, conta já com valiosos e dedicados auxiliares, sendo de toda a justiça salientar o da conhecida firma «Filmes Castelo Lopes», que mais uma vez se prontificou a fornecer gratuitamente todos os programas de filmes sonoros que as comissões delegadas da A. N. T. na provincia requisitarem, por intermedio da Instituição, para serem exibidos em espectaculos a organizar em beneficio e propaganda da obra da A. N. T., valiosa coadjuvação esta que muito penhorou a comissão executiva da Assistencia.

Tambem a Companhia Cinematografica de Portugal dá o seu prestante concurso á mesma iniciativa, fornecendo os filmes mudos que forem precisos para os espectaculos a organizar em terras onde não haja aparelhagem sonora.

MODERNO MATERIAL DE GUERRA

Organizada pela revista «Defesa Nacional», realiza-se amanhã uma sessão constituida por uma exibição de filmes curiosissimos sobre experiencias e fabrico dos modernos materiais de artelharia, metralhadoras e bombas de aviação, durante a qual fará uma pequena palestra o capitão do exercito sueco, sr. Bertil Bostrom.

Têm entrada todos os oficiais do Exercito e Marinha e alunos das escolas militares, sendo para os civis distribuidos cartões de convite na redacção da «Defesa Nacional», rua do Teixeira, 6, 3.º.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

DE LUTO

Maria da Piedade Gonçalves Barracoso

Faleceu a menina Maria da Piedade Gonçalves Barracoso, de 14 anos, natural de Faro e filha do conceituado comerciante e proprietario da mesma cidade sr. Ernesto Rodrigues Barracoso.

O funeral da desditosa menina sai depois de amanhã da igreja do Lumiar, a hora ainda não determinada, com destino a Faro, estando os serviços funebres a cargo da agencia Costa Ramos, rua D. Deniz.

João Manuel Rodrigues

Faleceu repentinamente, esta manhã, o sr. João Manuel Rodrigues (o «João do Sindicato»), como era agora conhecido, e que contava 71 anos. Foi durante muitos anos criado de copa na Casa Real, e depois gerente do antigo «Café Imperial», no tempo em que este restaurante era frequentado por figuras marcantes do teatro e das letras.

Ha cêrca de seis anos que geria o restaurante da antiga Casa de Imprensa, hoje Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa. Era um bom velhote, serviçal, simpatico, ultimamente já um pouco abatido pela idade e pela doença, mas evocando ainda cenas curiosas do seu passado. O funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada, saindo o prestito da travessa João de Deus, 8, 1.º, ao Carmo.

Adolfo Lallemant

Faleceu hoje o sr. Adolfo Lallemant, irmão do sr. Humberto Lallemant e cunhado do sr. Virgilio Leão, socio da casa Ramiro Leão.

O funeral realiza-se amanhã.

CONFERENCIAS

Está despertando grande interesse no nosso meio escolar a conferencia que o prof. Iohannes Roth vai realizar no Liceu Normal de Lisboa, sobre o tema: — «O emprego do Cinema na pedagogia moderna alemã».

Esta conferencia será ilustrada com três filmes educativos, um sobre trabalhos manuais, outro sobre botanica e o terceiro, sonoro, sobre uma caçada.

— Na proxima sexta-feira, pelas 21 e 30 horas, realiza a sr.ª D. Maria Lucilia Alves de Oliveira, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, um serão literario, no qual será versado o tema «Antero de Quental». Entrada livre.

SUFRAGIOS

D. Laura de Sousa Abreu Loureiro

Comemorando o 2.º aniversario do falecimento da sr.ª D. Laura de Sousa Abreu Loureiro, mandam seus pais rezar amanhã, ás 11 horas, missa de sufragio na igreja do Coração de Jesus.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Vil'Alva, D. Maria Amalia Pinto Basto Lupi, D. Maria Izabel Malheiro Pereira de Vilhena (Mogadouro), D. Maria Antonia Fialho de Sousa Coutinho (Linhares), D. Maria Amelia Baerlein de Castelbranco, D. Maria José Godinho Gorjão Henriques, D. Maria Esteban Reynolds, D. Maria Emilia Pinto Basto, D. Irene da Conceição Monteiro Pinto e D. Olimpia da Conceição Reis de Aguiar.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Raquel Lima.

RUTHER—pelo seu aspecto agradavel, pelo seu perfume suave, pelas suas magnificas propriedades antisepticas e revigorantes é o tonico que o cabelo de V. Ex.ª necessita. Não se deixe envelhecer, cuide dos seus cabelos.

A' venda na **Drogaria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, L.da**, 99—Rua da Prata—101.

V. Ex.ª deve dirigir-se ao roupeiro especialista COLSON (Rua Ivens, 17-A), para tudo quanto possa necessitar em confecção de roupas brancas, bordados monogramas, enxovais, etc.

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

RUTHER—Estimula o **bulbo piloso**, facilita o crescimento do cabelo, e faz aparecer cabelos novos.

A' venda na **Farmacia Cortez**. 91—Rua de S. Nicolau—93.

VIDA PARLAMENTAR

A reorganização geral dos serviços da Armada

tem o voto da Camara Corporativa

ficando o Govêrno autorizado a criar o sub-secretariado de Estado da Marinha

Efectuou-se hoje a penultima sessão da Assembleia Nacional, que principiou ás 15 e 30, com a assistencia de 75 deputados.

Depois da leitura do expediente, o sr. presidente pediu a atenção e solicitou dos deputados que ocupassem os seus lugares. A seguir, com solenidade, proferiu as seguintes palavras:

— Passa hoje o aniversario do 9 de Abril; comemora-se um dos episodios mais sangrentos da Grande Guerra, em que o Exercito Português revelou mais uma vez, as suas qualidades de sacrificio, bravura e resistencia heroica.

«Aproveitamos o ensejo que se nos oferece para dirigir daqui uma saudação calorosa e sentida ao valoroso Exercito português que soube derramar o seu sangue generoso pela grandeza e honra de Portugal e que soube tambem, nas horas atribuladas da vida nacional, pôr a sua abnegação e o seu civismo ao serviço desinteressado da redenção da Patria.

«Saudemos o Exercito que soube fazer o 28 de Maio e que, com uma isenção e galhardia exemplar, soube mantê-lo através de todas as vicissitudes e tentativas de perturbação.

«Associemos a esta manifestação uma homenagem vibrante ás forças do Mar e do Ar, Marinha de Guerra e á Aeronautica Portuguesa, que tem honrosamente colaborado com o Exercito nesta devotada obra de ressurgimento nacional».

Terminou por propor que uma comissão composta pelos srs. general Schiappa de Azevedo, comandante Alvaro Morna e major Santos Sintra, fosse junto do monumento aos Mortos da Grande Guerra depôr uma corôa.

Referiu-se a seguir, o sr. presidente, á forma como os deputados ontem foram recebidos pelo sr. ministro da Marinha a bordo do «Afonso de Albuquerque» e propôs que ficasse exarado na acta o reconhecimento da Assembléa. Comunicou tambem que iria pessoalmente agradecer ao sr. ministro da Marinha.

O sr. dr. José Alberto dos Reis transmitiu, finalmente, respostas recebidas de varios ministerios a pedidos de informação de deputados.

Usou depois da palavra o sr. dr. Alberto Cruz, que pronunciou as seguintes palavras:

—Na sexta-feira passada foi discutido e votado o projecto do ilustre deputado sr. José Cabral, respeitante a «Associações Secretas». Motivos poderosos obrigaram-me a faltar a essa sessão.

«Embora enfileire no numero dos que não acreditam na eficiencia das medidas sugeridas, dou todo o meu aplauso a esse projecto de lei, que ficará como uma desassombrada afirmação de principios e marco a minha atitude ao lado dos ilustres deputados presentes a essa sessão, pedindo a V.ª Ex.cia sr. Presidente, que o «Diario das Sessões» registe esta minha declaração.

E a seguir:

—Pedem-me tambem os nacionalistas da minha provincia para agradecer ao ilustre deputado sr. dr. Carneiro Pacheco a apresentação do seu projecto para promoção a marechal do sr. general Carmona. Viram eles assim materializada a idéa, exposta na cidade de Braga, pela boca dum valoroso combatente da causa nacionalista, o dr. Augusto Morna, medico e jornalista dos mais distintos. Foi por ocasião de uma das muitas manifestações de fé nacionalista, realizadas na capital do Minho, a que V. Ex.ª sr. Presidente assistiu, e prestou o concurso brilhante duma magistral oração e o sr. dr. Manuel Rodrigues, ilustre ministro da Justiça, fez a sintese mais completa e mais perfeita que conheço da obra grandiosa do Estado Novo. Os nacionalistas da minha provincia tinham-me pedido para trazer esta sugestão á Assembleia, bem como a de levantar em Braga uma estatua ou qualquer monumento ao glorioso marechal Gomes da Costa, que foi lá encontrar os seus destemidos e valorosos colaboradores para a Revolução do 28 de Maio.

E terminou:

—Não as apresentei porque, por meu intermedio, elas não teriam feliz efectivação e por isso agradeço ao ilustre deputado, sr. dr. Carneiro Pacheco, em nome dos bons nacionalistas do norte a sua proposta de lei e oxalá alguem se lembre um dia de perpetuar na cidade de Braga a saudosa e para nós, revolucionarios de 28 de Maio, sagrada memoria de Gomes da Costa. Ficam assim satisfeitos os desejos dos nacionalistas nortenhos, que me impuzeram as palavras que gostosamente proferi.

O sr. dr. Carlos Borges declarou que votaria tambem o projejcto sobre as associações secretas, se estivesse presente.

Falou depois o sr. Hintze Ribeiro, que solicitou que lhe sejam facultados no Ministerio das Obras Publicas todos os documentos relativos ás obras do porto de Ponta Delgada.

O sr. dr. Pinto Mesquita fez varias considerações acerca da confusão de preceitos legislativos que se nota entre nós e propôs que se lembrasse ao governo a vantagem de proceder á revisão de todos os preceitos legais vigentes.

O sr. engenheiro Botelho Neves referiu-se, seguidamente ás duvidas suscitadas pela convenção sobre letras livranças e cheques, assinada em Genebra em 1930, propondo que se convide o governo a promulgar os diplomas legais que julgar convenientes para pôr termo ás duvidas existentes sobre a vigencia e aplicação da referida convenção.

O sr. dr. Garcia Pereira enviou para a mesa um projecto de lei contendo um plano de acção economica e social.

Falou depois o sr. dr. Ulisses Cortez que se referiu ás dificiencias do novo material de aviação e aludiu ás oficinas do material aeronautico de Alverca, dizendo que o fabrico ali é dispendioso e demorado.

Citou o facto de o Estado até hoje ter gasto a verba global de 35 mil contos, não valendo os aviões lá fabricados mais de 19 mil contos. Para demonstrar a demora afirmou que estão hoje a sair das oficinas de Alverca aviões concebidos ha 10 anos, começando assim a ser utilizados em Portugal quando em França foram já retirados por falta de caracteristicas militares.

CAMARA CORPORATIVA

O projecto de reorganização geral dos serviços da Armada

Tornou-se hoje publico o parecer da Camara Corporativa, acêrca do projecto do sr. comandante Freitas Morna, sobre «Reorganização do Ministerio da Marinha», documento no qual se lêem, entre outras, as seguintes considerações:

O proposito que inspirou o ilustre autor do projecto foi restabelecer o indispensavel equilibrio na Administração Central da Marinha, perturbada com as sucessivas alterações que lhe têm sido introduzidas após a reforma de 23 de Maio de 1924. E' certo que, desde aquela data, varias tentativas se fizeram para encontrar alguma solução que resolvesse satisfatoriamente o momentoso problema, sem que, contudo, se tivessem obtido resultados correspondentes aos intuitos que nortearam o legislador. E' que não basta possuir uma boa organização, para que os serviços corram bem; é indispensavel, igualmente, que haja quem lhe dê vida, que constantemente a anime e, integrando-se na idéa que a gerou, a impulsione com ardente fé. O projecto de lei, facultando ao ministro a possibilidade de escolher os seus principais colaboradores, dá á organização do Ministerio da Marinha, delineada no projecto de lei, condições de viabilidade que faltavam completamente ás que a antecederam.

E mais adiante:

Pelos motivos expostos, a Camara Corporativa concorda com o ilustre autor do projecto, quando afirma:... «a imperativa necessidade da reorganização da armada, que assegure, a par da sua eficiencia como organismo da defesa, a necessaria paridade de situação com o exercito, dentro dos novos organismos que se pretendem estabelecer como garantia de reciproco entendimento, eficiencia e cooperação dos dois grandes ramos da força armada — exercito e marinha — na defesa nacional».

Não pode a Camara Corporativa manifestar-se de forma igualmente clara e precisa pelo que diz respeito á criação do sub-secretario de Estado da Marinha. O problema, se oferece aspectos de caracter tecnico, apresenta outros de natureza politica, e só o Governo é juiz da oportunidade escolhida para instituir aquele organismo. Se argumentos ponderosos militam a favor da criação do sub-secretario da Marinha, outros se podem igualmente opor-lhe, pelo menos no presente momento, quando se pensa em ensaiar nova organização, que liberta o ministro de muitas preocupações absorventes. Seja qual fôr, porém, a oportunidade que o Governo venha a escolher, porque, repetimos, só a ele compete decidir, o que é indispensavel é que nunca se perca de vista a intima ligação e interdependencia que o ilustre autor do projecto diz, e muito bem, que convém que haja entre os dois ramos do Ministerio.

A Camara Corporativa concorda absolutamente com a necessidade de se fazer a destrinça entre o que se gasta com os serviços navais e com os de fomento maritimo, e julga mesmo que seria altamente vantajoso que fossem adoptadas normas que permitissem saber, a cada momento, quanto se despende com os diversos serviços desempenhados pela arma.

Outras considerações curiosas contidas no parecer:

O principio estabelecido no projecto, da livre escolha dos oficiais chamados a desempenhar certas funções, constitui feliz inovação, que indubitavelmente contribuirá para o exito da reforma. Nas promoções dos oficiais da Armada dominará em absoluto o sistema da antiguidade, sem ser atenuado por qualquer especie de correctivo.

O projecto de lei atende, pois, a uma das mais instantes necessidades da Marinha, na fase de renascimento que está atravessando.

A bem da Marinha, é indispensavel que este assunto seja convenientemente resolvido, e é justamente no quadro dos oficiais generais que semelhante modificação deve ser iniciada, já pelas importantes funções que são chamados a desempenhar, já pela dificuldade que se poderá encontrar, algumas vezes, em os distribuir em harmonia com as suas aptidões, já, finalmente, porque os bons exemplos se aceitam mais facilmente quando vêm de cima. E' por estes motivos que julgamos de aceitar o principio inserto no projecto de lei, cuja aplicação convém, todavia, esclarecer, visto tratar-se de materia nova que muito se afasta dos habitos contraidos, habitos que têm sido repudiados dos outros sectores da administração publica e de que o exercito se libertou ha muito com vantagem.

Enumerando-se depois algumas alterações ás bases propostas, substituindo-se a que cria o sub-secretariado de Estado da Marinha por uma outra que autoriza o governo a criá-lo, «quando julgar oportuno».

Introduz-se tambem uma base nova pela qual é extinto o posto de vice-almirante, sendo aumentado de doi[s] o quadro dos contra-almirantes. A designação de vice-almirante pass[a] a constituir apenas uma categoria [e] não um posto.

Assinam o parecer os srs. dr. Fe[...]zas Vital, comandante Mata e Oliveira (relator) e tenente-corone[l] Barros Rodrigues.

As chamadas telefonicas

A Camara Corporativa rejeitou n[a] generalidade por julgar inviavel [o] projecto do engenheiro Carlos Santos pelo qual se pretende que a Anglo-Portuguese Telephone Compan[y] Limited monte no domicilio do assinante, quando se tratar do sistem[a] de tarifa por chamadas (e a exemplo dos organismos a que estão confiados os abastecimentos de agu[a] gás e electricidade), um aparelh[o] contador ou registador das mesma[s] chamadas, sem aumento de encargo para aquele assinante.

Assinam o parecer os srs. dr. Ab[...] de Andrade, Santos Viegas, engenheiro Vicente Ferreira e dr. Afons[o] de Melo, (relator).

Morreu subitamente em Bragança

o jornalista Saude Junior

BRAGANÇA, 9. — Num hotel desta cidad[e] faleceu hoje subitamente o jornalista Lu[...] Saude Junior, redactor do «Seculo», q[ue] fôra enviado para fazer a reportagem d[as] festas que aqui se realizam em honra [do] abade de Baçal.

Saude Junior, que ontem se deitara [de] perfeita saude, apareceu hoje morto [no] quarto do hotel, averiguando-se que foi v[i]timado por uma congestão cerebral.

O corpo do desditoso jornalista foi tran[s]portado para uma igreja desta cidade.

O "Raid" automobilistico a Viena

inicia-se na quinta-feira

A «équipe» portuguesa que vai te[n]tar o «raid» automobilistico Lisbo[a] Viena concluiu já os seus preparat[i]vos. A partida foi marcada para [a] proxima quinta-feira, ás 13 horas, [em] Cacilhas, com a assistencia dum del[e]gado do Automovel Club de Portugal que amanhã procederá á selagem [do] carro, a fim de o Automovel Club [da] Austria verificar a prova á chega[da] a Viena.

Lopes da Silva e Torres Fernand[es] os dois valorosos automobilistas q[ue] vão tentar esta proeza desportiv[a] têm recebido nos ultimos dias num[e]rosas demonstrações de simpatia e [de] estimulo, com votos calorosos de b[oa] viagem.

«RUTHER» — Não é uma vulgar mistura de substancias, mas sim uma composição quimicamente estudada, que actua sobre o bulbo piloso, estimulando-o e alimentando-o

TODOS OS PORTUGUESES DEVEM VER COM ORGULHO
A obra-prima de LEITÃO DE BARROS em exibição no TIVOLI
As Pupilas do Sr. Reitor
O melhor filme português de todos os tempos e o mais português de todos os filmes

A GARRETT Largo do Chiado, 9
Almoços completos de 12 e 16 Escud[os]
Jantares completos de 15 e 18 Escud[os]

Compre um
PEUGEOT
é o carro pequeno elegante e economic[o]
OREY ANTUNES & C.ª L.ª
4, P. Duque da Terceira — Lisboa

Dr. Adriano Burguete
Mudou o Consultorio para a
Avenida da Liberdade, 13.
T. 24673 (consultas ás 12 e ás 16)

A PARTICIPAÇAO DE PORTUGAL NA GUERRA

A data de 9 de Abril foi comemorada em Lisboa

com uma parada de antigos combatentes e outras manifestações patrioticas

O sr. ministro da Guerra, depois de colocar um ramo de flores no monumento da Avenida, perfila-se em continencia perante o monumento, com os oficiais do seu gabinete

Em Lisboa e na provincia comemorou-se hoje, com grande solenidade, a passagem do 17.º aniversario da batalha de La Lys. Todas as cerimonias decorreram com grande brilhantismo.

Este ano o programa comemorativo do 9 de Abril não foi elaborado oficialmente,

Estafeta ciclista á Batalha

Pouco depois das 10 horas e perante algumas pessoas, realizou-se a partida da estafeta ciclista á Batalha, a fim de se fazer entrega duma bilha de azeite para o lampadario dos tumulos dos Soldados Desconhecidos.

Antes da partida, dada junto do monumento aos Mortos da Grande Guerra, foi colocado neste um ramo de flores.

A mudança de ciclistas efectua-se na Malveira, Torres Vedras, Obidos e Alcobaça, sendo um dos componentes da ultima «équipe» o antigo campeão Alfredo de Sousa, que foi combatente da Grande Guerra.

Jacques Péricard

O antigo combatente francês sr. Jacques Péricard, que ontem á tarde chegou a Lisboa, abandonou esta manhã, pelas 9 e 45, o hotel onde se hospedara, a fim de visitar a Batalha, Leiria e Coimbra. Nesta ultima cidade deve realizar uma conferencia, seguindo depois para o Porto.

Acompanhavam-no os srs. coronel Travassos Valdez, presidente da Liga dos Combatentes, e tenente Faria Afonso.

No monumento da Avenida

O sr. coronel Passos e Sousa, acompanhado dos seus ajudantes capitão Rosado e tenente Proença, depôs hoje um ramo de flores no monumento aos Mortos da Guerra, na avenida da Liberdade.

Pelas 12 horas, aguardavam ali a sua chegada os srs. coronel Cameira, comandante da P. S. P., major Barbosa Magalhães, presidente da União dos Invalidos de Guerra; coronel Xavier da Costa, tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais e os representantes da Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes, Pedro Tito Pagani e capitão Julio Gomes.

Após rapidos cumprimentos, o sr. coronel Passos e Sousa, depois de ter colocado o ramo no pedestal do monumento, permaneceu durante alguns instantes em continencia, retirando-se pouco depois.

Pelas 13 horas, os alunos do Centro Escolar Republicano de Belem, acompanhados de suas professoras e do professor, o antigo combatente tenente Antonio Gomes Rocha, colocaram tambem ramos de flores no monumento aos Mortos da Guerra.

Ali aguardavam a sua chegada o sr. Manuel Rodrigues Pereira, pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra, e os srs. coronel Azinhais, capitães Telo Lemos e Augusto Henriques e tenente Agostinho Antonio Louçino, pela União dos Invalidos de Guerra.

Pelo menino Francisco Jesus Andrade, filho de um combatente, foi lida uma mensagem dedicada á Liga dos Combatentes da Grande Guerra. Pelo aluno João Anselmo Ribeiro da Luz, foi lida outra mensagem de homenagem á União dos Invalidos de Guerra.

Depois os alunos colocaram ramos de flores no monumento, tendo-se associado a esta cerimonia os alunos da Cantina Escolar 5 de Outubro, da freguesia dos Martires, que se faziam acompanhar pelas suas professoras as sr.as D. Conceição Ogando e Celia Marques.

Junto do monumento foram levantados entusiasticos vivas á Patria e á Republica.

—Pelo Conselho Central das Juntas de Freguesia, que se fazia acompanhar das comissões administrativas daquelas corporações, foi colocada uma corôa de flores no monumento aos Mortos da Guerra.

A venda do capacete

Decorreu com animação e exito a venda do capacete realizada aproximadamente por 400 senhoras, espalhadas pelas 44 areas em que, para tal efeito, foi dividida a cidade. A propaganda que da venda se fez em cartazes afixados nos «taxis» e carros electricos, e o destino da receita, que vai favorecer milhares de ex-combatentes pobres, doentes e estropiados, contribuiram para que todos aceitassem de bom agrado que na lapela lhes fôsse colocado o simbolico distintivo, retribuindo-o com donativos cujo montante total é dificil calcular á hora a que escrevemos.

No Alto de S. João

A's 8 horas, o Grupo de Amigos 9 de Abril procedeu, no cemiterio do Alto de S. João, ao içar da bandeira na cripta do talhão dos Combatentes da Grande Guerra, prestando-lhe a guarda de honra com um terno de corneteiros. Depois, houve o toque de alvorada.

A's 11 horas o referido grupo colocou flores sobre as campas dos combatentes, junto das quais se conservaram, durante o dia, numerosas mãis, viuvas e orfãos de portuguêses mortos na guerra.

Pouco antes das 14 horas, começaram a chegar ao largo fronteiro ao cemiterio numerosos combatentes, ostentando medalhas, e acompanhados dos seus estandartes, que foram colocados em linha á entrada do campo santo.

A' direita dos combatentes encontrava-se a banda da Guarda Republicana.

A's 14 horas, os porta-estandartes saíram para o largo, tomando as cabeças dos respectivos pelotões, enquanto se ouvia «A Portuguesa».

A's 14 e 30, chegaram as delegações dos combatentes franceses, belgas e italianos, que foram colocar-se á direita dos portuguêses.

Os membros da União dos Invalidos da Grande Guerra concentravam-se para além da banda da G. N. R., que executou a marcha de continencia á chegada dos estrangeiros.

Diante do contingente da União alinhou a escolta com o respectivo estandarte, hoje inaugurado, e que foi condecorado ás 14 e 45, pelo sr. ministro da Guerra, com a Cruz de Guerra de 1.ª classe.

O sr. coronel Passos e Sousa—que havia sido recebido pelos dirigentes da Liga dos Combatentes—dirigiu-se depois ao mausuleu dos Mortos da Guerra, onde colocou um ramo de flores, conservando-se alguns minutos na posição de sentido.

O desfile dos combatentes

Seguiu-se o desfile dos combatentes junto do talhão privativo da sua Liga, tendo todas as delegações portuguesas e estrangeiras colocado ramos de flores.

Depois, os antigos combatentes, com a banda da G. N. R. e um esquadão de cavalaria á frente, desceram, debaixo de forma, a rua Morais Soares, dirigindo-se ao monumento aos Mortos da Grande Guerra, sôbre o qual lançaram petalas os tripulantes dum avião militar.

O sr. coronel Cameira, comandante da Policia, depôs um ramo no sopé do monumento, onde se viam já muitas flores.

No local encontravam-se tambem o sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, governador civil, bem como outros oficiais, crianças da Escola das Companhias Reunidas Gás e Electricidade e muito povo.

A's 16 horas, chegou em frente do monumento o esquadrão da G. N. R., que vinha á cabeça dos combatentes.

Um toque deu inicio aos dois minutos de silencio, que foram observados respeitosamente por toda a assistencia.

Ao mesmo tempo, a Companhia Carris de Ferro de Lisboa, querendo associar-se a tal homenagem, cortou, durante 2 minutos, a corrente, tendo parado todos os carros electricos e ascensores.

Junto ao monumento fez-se a largada de 58 pombos-correios que, depois dalgumas evoluções sobre o local, se dirigiram rapidamente ao Pombal Militar na Penha de França.

Em seguida, os combatentes, passando em continencia ante o monumento, dirigiram-se, avenida abaixo, até ao Terreiro do Paço, onde destroçaram.

A romagem á Batalha

BATALHA, 9.—Teve grandiosidade e emoção a romagem patriotica promovida pela comissão de Padrões da Grande Guerra, na qual tomaram parte delegados de diversas guarnições e escolas.

Num automovel guiado pelo sr. Arnaldo Garcês, chegaram os generais Sá Cardoso e Ferreira Martins, o tenente-coronel Vitorino Guimarães e Joaquim Garcês, representando os filhos dos combatentes.

O sr. general Norton de Matos não compareceu por motivo de doença.

A's 15 e 30, houve, em frente do tumulo do Soldado Desconhecido a cerimonia dos dois minutos de silencio, a que se associou o combatente francês Jacques Péricard, seguindo a continencia aos mortos da Patria e a plantação das oliveiras destinadas a produzir o azeite para alimentar a «Chama da Patria».

As comemorações no Porto

PORTO, 9

Pela passagem do aniversario da batalha de La Lys realizaram-se hoje nesta cidade varias comemorações. Como estava anunciado, realizou-se hoje, ás 8 e 30, a partida da «équipe» ciclista composta pelos corredores Salvador Henriques, do Academico, Pereira Cidade, do F. C. do Porto, e Domingos Dias, do Salgueiros, que vai á Batalha em nome da U. V. P. do Porto fazer entrega duma anfora de prata que contem azeite para o lampadario da Patria.

Os internados da Casa de Filhos de Soldados, depois de terem assistido a uma missa mandada rezar pelos antigos capelães do C. E. P., foram esta manhã depôr um grande ramo de flores no Monumento aos Mortos da Guerra. Durante o dia, grupos de antigos combatentes portugueses, ingleses e franceses, têm ido á Praça Carlos Alberto prestar a sua homenagem. A's 16 horas realizou-se a cerimonia oficial. Autoridades civis e militares, deputações de regimentos, marinha, Guarda Republicana e Fiscal e grande numero de antigos combatentes, formaram junto ao monumento para assistirem aos dois minutos de silencio, religiosamente escutados. Os Bombeiros Voluntarios Portuenses, que hoje comemoram o seu 11.º aniversario, prestaram tambem homenagem, comparecendo com o seu material junto ao monumento da Praça Carlos Alberto. Durante a noite, foi o monumento velado por estudantes da Ala Academica que, ontem á noite realizaram a primeira cerimonia comemorativa do 9 de Abril, tendo o sr. Rolão Preto deposto um ramo de flores com a seguinte legenda: «Os mortos mandam—A Ala Academica».

Dia do Capacete

Como nos anos anteriores, realizaram a venda de capacetes mais de mil senhoras, divididas pelas 39 zonas da cidade. Ao meio dia haviam-se vendido 78.500 capacetes, o que permite supôr que a venda deve ser este ano superior ás anteriores.

Diversos aspectos da venda do capacete nas ruas e nos cafés de Lisboa

Manoel de Mendonça Côrte-Real
MEDICO
Radiologista dos Hospitais
Radiodiagnostico — Radioterapia
Diatermia
Abriu o seu consultorio na Avenida da Liberdade, 177, r|c., esq.
Telefone: 4 7181

Visite a Exposição dos automoveis
HUDSON e TERRAPLANE
Velozes — Elegantes
OREY ANTUNES & C.ª L.ª
4, P. Duque da Terceira — Lisboa

O CAFÉ «CHIC» serve optimos bifes e explendido café á chavena.

Ninguem quer ser careca! Evita-se a queda do cabelo e elimina-se a caspa com o uso diario do PETROLEO QUIMICO NALLY, o unico preparado que os mais ilustres medicos do Paiz aconselham nas suas clinicas.

No **"São Luiz"**: Hoje! Grande noite de estreia!
O HOMEM SOMBRA (L'Introuvable)
Uma obra-prima de ironia e bom humor servida pela técnica magistral de Vandyke!
Um filme policial, cheio de imprevisto e de interesse, que obriga o publico a rir, a cada passo
Magnifica interpretação de: WILLIAM POWELL e MYRNA LOY

UMA NOVA CANETA DE TINTA EXTRAORDINÁRIA

Suprime o saco de borracha . . . Enche-se pelo vacuo . . . Nivel de tinta visivel . . . Aparo reversivel escrevendo de duas maneiras

Eis uma caneta de tinta permanente com o dobro de capacidade de tinta — apáro duplamente util. Duas vezes melhor e mais elegante. Duas vezes mais prática, graças ao seu reservatório transparente que vos permite reencher em qualquer altura, evitando o inconveniente de *a encontrar despejada no momento que vos seja precisa.*

E uma caneta dum novo sistema que revoluciona todos os principios, maravilhando-vos pela perfeição do seu funcionamento.

Não é a primeira caneta sem saco de borracha — mas é a primeira caneta que, *não tendo saco, não tem também valvula nem piston*—Enfim, sem mecanismos que possa prejudicar o seu bom funcionamento, ou deteriorá-la depois de um pequeno uso.

Pela supressão do saco de borracha, da valvula e do piston, o maravilhôso sistema Vacumatic, de Parker, *aumenta a capacidade de tinta em 102% sem aumentar as dimensões da caneta.*

O aparo especial Vacumatic, montado sobre os modelos "Maxima" e "Major" é reversivel — para duas espécies de escrita — e fabricado de platina e ouro com pontas de "Iridium." Os modelos Slender e Standard possuem aparo de escrita normal.

Esta caneta, a melhor e mais elegante — jamais vista no mercado — é construida camada por camada laminada para formar aneis alternados de nacre prateado e azeviche ou de "bourgogne" e azeviche.

Todas são guarnecidas de bonitas anilhas e duma mola de grande segurança (registada) em forma de flécha, que permite colocar a caneta no melhor abrigo de algibeira.

Peça uma demonstração desta maravilhosa caneta ao mais próximo revendedor Parker.

Parker lança a VACUMATIC

Modelos:

MAXIMA	300$00	SLENDER	185$00
MAJOR	225$00	STANDARD	150$00

Lapiseiras 90$00

Vêr tambem: Parker Duofold 295$00 a 150$0(*Lapiseiras* 110$00 a 90$00. *Parker Premiere* 125$00: *Lapiseiras* 75$00. *Parker Moderne* 90$00: *Lapiseiras* 55$00. *Parkette* 80$00 e 60$00: *Lapiseiras* 55$00 e 35$00.

Á venda nos bons estabelecimentos a nos Representantes exclusivos:

PAPELARIA DA MODA

167—rua do Ouro—173, Lisboa.

EMPREGAI PARKER QUINK . . .

Uma nova tinta extraordinária que dissolve todos os sedimentos e gomas depositadas pelas tintas vulgares. Com Quink o vosso aparo escreve sempre imediatamente. Parker Quink que é filtrada, seca mais rapidamente sobre o papel do que qualquer outra tinta vulgar, e portanto, mais lentamente sobre o aparo. Vende-se em bonitos frascos com tampa de rosca em ebonite de diversos tamanhos a 5$50 e frasco de 2 onças.

Semana Santa e Feira de Sevilha
Excursão

Saída de Lisboa no dia 17 de Abril e regresso no dia 22, por Esc. 180$00.

3 AUTO-CARS DE LUXO

Capristano & Ferreira, L.da
Largo de S. Domingos, 11, letra A
Tinta inglesa a agua

MELHOR DO QUE UM FORTIFICANTE

VITACOLA

além da sua extraordinária acção fortificante, suprime a verdadeira causa da debilidade e do cansaço nos adultos e nas crianças, pela regeneração que opera nos

Centros simpáticos

Se V. Ex.ª está abatido, receoso, se tem os nervos esgotados, falta de apetite, dorme mal e não digere bem; se V. Ex.ª nota anemia, tem má disposição para o trabalho, saiba que isso provém 90 vezes por 100 do desarranjo no *Grande Simpático* cujos nervos constituem o equilibrio do organismo.

VITACOLA

contém substâncias novas, próprias para regenerar as fôrças vitais e para equilibrar os nervos que são a causa do vosso mal.

VITACOLA

A farinha sem par
O moderno neurotónico
A última palavra da ciência

Lata 12$50..... .....Meia Lata 7$50

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CASA CONDEIXA

V. Ex.as para as Lotarias que se realizam a 13, 20 e 27 do corrente 4, 11, 18 e 25 de maio cujo premio maior é de

400.000$00

encontram desde já á venda nesta feliz casa

Bilhetes a	170$00
Decimos a	17$00
Cautelas a	8$50

e para a

Grande Lotaria de Santo Antonio

a 15 de Junho

3.000.000$00

Bilhetes a	800$00
Vigesimos a	40$00

(preços da Santa Casa)

Cautelas a	21$00

Pelo correio mais 1 escudo

PEDIDOS A

João Condeixa

217—Rua do Arco Bandeira—217

(proximo ao Rossio)

Telefone 2 6480

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—Bertha Singerman.
Gimnasio—A's 21 e 45—«Deus lhe pague».
Avenida—A's 20 e 50 - 22 e 50—«As Pupilas do Sr. Reitor».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Arroz doce».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24
Chiado Terrasse—A's 21 e 15
Capitolio—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes P..eira—Benfica.

A sala-restaurante do CAFÉ «CHIC» tem conforto, asseio inexcedivel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.

—Porque a não visita V. Ex.ª?

Cuidado, passagem de nível!

Com êstes e outros avisos de perigo deparamos constantemente nas caminhadas da nossa vida diária. Mas para o perigo traiçoeiro dos contágios, nas invernias, quando tudo anda constipado, não ha avisos. Nêsse campo de perigos tôdos teem que velar por própria iniciativa. As

PASTILHAS DE Panflavina

são um meio eficaz de protecção contra o perigo de contágio e contra tôdas as doenças do sistêma respiratório.

BAYER

COMO UMA ROMÃ

ficará a sua boca rubra, córada, fascinante, se usar a pasta dentifrica **Mystik**

MªCAMPOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
A. DA LIBERDADE 35 TELEF. 21866 E NAS BOAS CASAS

Ao pedir orçamento V. Ex.ª não deixe de exigir

RIPOLIN

Sortes grandes?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
60 – Rua da Prata – 62

Na Vidraria Palma
encontram grande sortido de louças esmaltadas, Faianças, Porcelanas, Vidros Cristais, Talheres de todas as qualidades. Tudo aos menores preços.
ANTIGA CASA BRAZ & SILVA
— R. da Palma, 266 —

ESTRANGEIRO

JOIAS GENERO ANTIGO
Ha grande sortido e transforma-se qualquer objecto, por preços baratos
PEIXOTO & JARDIM
14, R. DA PALMA, 16 Telef. 2 8582

O CONFLITO DO CHACO

em vias de solução pacifica

BUENOS AIRES, 9.—As capitais sul-americanas continuam a mostrar-se optimistas no que respeita á solução do conflito do Chaco, principalmente pela decisão dos Estados Unidos da America do Norte de cooperar nos esforços chileno-argentinos.

Supõe-se que o Brasil cooperará agora tambem nos esforços para a solução dêste grave conflito.

De fonte autorizada sabe-se que o Paraguay de ha muito manifesta desejos de que os Estados Unidos tomassem parte nas diligencias que se realizam para que cessem as hostilidades.

A resposta do governo brasileiro á nota chileno-argentina limita-se a dizer que ela vai ser devidamente estudada. O jornal brasileiro *Diario de Noticias*, que por vezes reflecte o pensamento oficial, mostra-se partidario de que a projectada conferencia a realizar em Buenos Aires se realize antes no Rio de Janeiro.—(United Press).

LIMA 9.—O Ministerio das Relações Exteriores publicou um comunicado anunciando que o Peru aceitara o convite chileno-argentino para cooperar na solução pacifica do conflito do Chaco.

O mesmo comunicado acrescenta que os embaixadores peruanos em Santiago do Chile e em Buenos Aires entregaram já aos respectivos governos destas capitais a resposta favoravel do Peru.—(United Press).

BUENOS AIRES, 9.—O encarregado de Negocios do Peru entregou a Saavedra Lamas uma nota do seu país em que este declara aceitar cooperar nos esforços para a pacificação do Chaco.

Por seu turno, o encarregado de Negocios dos Estados Unidos declara que o seu governo é favoravel, em principio, a apoiar a diligencia de pacificação que se vai fazer.—(Havas).

UMA CONJURA DE NAZIS

numa prisão austriaca

VIENA, 9.—Descobriu-se na Penitenciaria de Garstein, (Baixa Austria), onde se encontram presos na sua maioria nazis comprometidos na revolta de julho, um vasto contrabando de correspondencia entre os presos e o exterior. O intermediario eram o guarda-chefe e a filha, que foram presos com cinco cumplices.—(Havas).

Carreiras aéreas regulares

LONDRES, 9.—Será brevemente inaugurado pela «Imperial Airways» um serviço aereo regular, duas vezes por semana, entre Londres e Roma, com escala por Marselha.—(Havas).

Um magnifico livro de mecanica
AUTOMOBILISTAS!
AS "PANNES" DO AUTOMOVEL
— Encontra-se já a venda o magnifico volume *As «pannes» do automovel*, que acaba de ser publicado em fasciculos em *O Volante*, mas que por se terem esgotado alguns numeros daquela revista, se fez uma edição especial. E' uma obra recomendada particularmente a automobilistas amadores e profissionais, mecanicos, estações de serviço, oficinas, empresas de camionagem, etc.
O pequeno volume, que é de 230 pagina, é o melhor elucidario de mecanica resolvendo a *pannes* de todos os orgãos do carro, incluindo a parte electrica. Preço 10 escudos.
A' venda em *O Volante*.—Calçada do Lavra, 6—Lisboa. Pelo correio, 11$00.

Defenda o seu cabelo não lhe aplicando drogas de origem duvidosa e de efeitos pouco seguros.
Use **RUTHER** o melhor tonico biologico para os cabelos.
A' venda na **Drogaria de Costa & Conde, 175.**—Rua da Prata, 177.

Bebam a famosa
CANA IMPERIAL
á venda nos Cafés, Bars, Restaurantes, etc.
DEPOSITARIOS:
A. L. Simões & Pina L.ta — Rua das Flores, 22
Tel. 2 3850

AS ELEIÇÕES DE DANTZIG

representam uma derrota grave para o hitlerismo

PRAGA, 9.—A Imprensa checoeslovaca vê na votação de Dantzig a derrota mais grave sofrida pelo hitlerismo, com grande influencia na atitude a assumir de futuro pelas minorias alemãs. O «Prager Presse» escreve: «A votação de domingo exercerá uma grande influencia na psicologia das minorias». O «Sekov», por seu turno, diz: «O resultado destas eleições causou uma grave fenda no bloco da propaganda nazi, que infelizmente deu áquela jornada um «sentido internacional».—(Havas).

O celebre diamante Jonker

foi vendido por 150.000 libras

BERLIM, 9.—Comunicam de Amsterdam que foi vendido para os Estados Unidos, por 150.000 libras, o famoso diamante Jonker, de 726 quilates. Como se sabe, a belissima pedra, que tem reflexos azues, foi encontrada o ano passado, no campo diamantifero de Bloemfontain, por um negro chamado Jonker, que o vendeu a sir Ernst Oppenheimer, director da Companhia Londrina de Diamantes, por 75.000 libras.—(Americana).

O COMBATE AO DESEMPREGO

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 9.—Roosevelt assinou a lei de socorro ao desemprego, no valor de 4.880.000.000 de dolares, no comboio em que seguia para esta cidade, a fim de assistir ao funeral do antigo diplomata Delano Robbins. Como se sabe, a reserva mais importante que esta lei contem, imposta pelo Congresso, é a de que é absolutamente proibido aplicar-se parte daquele credito a trabalhos que tenham um interesse militar directo.—(Havas).

Os que morrem

NOVA YORK, 9—Morreu o célebre jornalista americano Ochs, director do «New York Times» e membro do Conselho de Administração da «Associated Press». Foi devido á sua influencia que aquele grande orgão americano tomou, durante a guerra, partido pelos aliados.—(Havas)

Cinco mortos num incendio

NOVA YORK, 9.—Num grande incendio, que destruiu um predio em Bronx, morreram a italiana Maria Dappio, e seus filhos João e Florença. O marido, Guilherme Dappio, e outro filho, de nome Nicolau, foram conduzidos em estado grave para o hospital, onde morreram pouco depois.—(Americana).

A Italia em Africa

ROMA, 9.—O general Nasi foi nomeado comandante das tropas da Libia, que abrangem os corpos de Tripoli e da Cirenaica.—(Americana).

POLITICA ESPANHOLA

As Côrtes vão reunir para ratificar dois tratados de comercio

MADRID, 9.—O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Juan Rocha, pediu ao prsidente das Cortes, sr. Santiago Alba, que convoque uma reunião da comissão permanete da camara, a fim de que se faça a ratificação dos tratados comerciais com a Argentina e Uruguay. Juán Rocha conferenciou com os chefes das minorias que têm representantes naquela comissão, a fim de que estes facilitem as referidas ratificações.—(United Press).

A situação financeira

MADRID, 9.—O ministro das Finanças, sr. Alfredo Zabala, declarou que a Espanha se encontrava numa situação financeira excepcional para poder combater com exito a crise economica mundial que tão nefastos prejuizos tem causado. Acrescentou que estava plenamente convencido de que a Espanha, com as novas medidas financeiras que ia adoptar, teria em breve as suas finanças devidamente arrumadas.—(United Press).

Grave desordem em Burgos

BURGOS, 9.—Os operarios da fabrica de vidros desta cidade envolveram-se em desordem por questões sociais, em consequencia do que resultou haver três mortos e dois feridos de gravidade.

As autoridades locais tomaram rigorosas precauções, a fim de que a ordem publica não seja alterada.—(United Press).

Luta entre socialistas e fascistas

SANTANDER, 9.—Na povoação de Reinosa um grupo de socialistas atacou a tiro um grupo de fascistas. Na luta morreram o ex-alcaide Manuel Vilami e o presidente da Casa do Povo, Felix Camanillo. Ficaram gravemente feridas três pessoas.—(United Press)

O perigo das passagens de nivel

Nove mortos e seis feridos

NOVA YORK, 9.—Em Roseville, um comboio colheu, numa passagem de nivel, um camião de passageiros, destroçando-o e atirando-o a grande distancia.

Houve nove mortos e seis feridos, dos quais quatro em estado grave.—(United Press).

Um crime hediondo

NOVA YORK, 9.—Foi descoberto e preso o assassino da velha Nora Kelly e de sua neta Florencia Mc Vey, de Broocklyn. Trata-se de um genro da primeira das vitimas, Tomaz Mac Farland, que cometeu o crime para herdar a fortuna da velha.—(Americana).

Do telhado á rua

Em consequencia de ter caido dum telhado á rua, deu entrada no hospital de S. José, em estado grave, José Manuel Aleixo, morador na calçada do Combro, 15, e aprendiz de linotipista do jornal «O Seculo».

A ALEMANHA SOB O NAZISMO

Hitler vai reconciliar-se com o general Ludhendorf

BERLIM, 9.—Por motivo da passagem do 70.° aniversario natalicio do general Ludhendorf, supõe-se que se fará a reconciliação do velho general com o Fuehrer.

Hitler, que não tem estado em relações amistosas com Ludhendorf, tenciona visitar hoje a Baviera, saudando em Putzing o general, que ali reside.

O ministro da Defesa Nacional, general Werner Blomberg, acompanhado do saltos comandates da Reichwehr, dos altos comandantes da Reichwehr, irá propositadamente a Putzing saudar o general Ludhendorf.—(United Press).

MUNICH, 9.—Anuncia-se que o general Ludhendorf, que completa hoje 70 anos de idade, recusou a promoção, por distinção, ao posto de marechal de campo, que o chanceler Hitler lhe ofereceu.

Desconhecem-se os motivos que levaram o valoroso oficial a recusar aquela alta distinção.—(United Press).

O «Socorro de Inverno»

BERLIM, 9.—O «Socorro de Inverno» teve ofertas no valor de 362 milhões de marcos. Desta soma despenderam-se: 59 milhões em batatas; 56 milhões em material de aquecimento; 35 milhões, em vestuario; 21 milhões, em senhas de refeições; 17 milhões, em pão; 11 milhões, em carne e conservas de peixe; e 6 milhões, em peixe fresco.—(Americana)

A REPRESENTAÇÃO DE PORTUGAL

na Exposição Internacional de Bruxelas

Segundo informação chegada hoje a Lisboa, os trabalhos de construção do pavilhão destinado á secção portuguesa da Exposição Internacional de Bruxelas começaram no proprio dia em que o director da referida secção, o nosso colega sr. Victor Falcão, assinou o contrato de aluguer do terreno.

O projecto da fachada, muito interessante, é do arquitecto português sr. David Lopes, que tem feito estudos brilhantes na Escola de Arquitectura de Bruxelas, e que os termina ali este ano. Da parte decorativa interior da nossa secção foi encarregado o pintor sr. Alberto Cardoso, ha anos residente em Paris e que ainda ha poucas semanas fez uma notavel exposição dos seus quadros na Casa de Portugal daquela cidade.

Se, como é de esperar, os expositores portugueses se apressarem a enviar para a Agencia Geral das Colonias os mostruarios e outros objectos destinados á secção portuguesa, a inauguração desta coincidirá com a abertura oficial da Exposição Internacional de Bruxelas, que está marcada para o dia 27 do corrente.

OS JULGAMENTOS DE HOJE

No 4.° Juizo Criminal, sob a presidencia do sr. Gomes Paulo, foi julgado Emilio Cardoso Abrantes, acusado de, sendo servente assalariado dos Correios, ter subtraido cartas da secção onde prestava serviço, as quais violava, destruia e espoliava de dinheiro e documentos. Foram ouvidas 5 testemunhas de acusação e 3 de defesa, sendo defensor o dr. Duarte Oliveira. O réu foi condenado em 6 meses de prisão correccional, dois meses de multa a dois escudos por dia, e mil escudos de imposto de justiça ficando a pena suspensa por dois anos.

O aniversario da Republica espanhola

Nas secretarias da Camara de Comercio de Espanha, do Centro Espanhol, da Sociedad Galaica e da Juventud de Galicia e no «Maxim's» está aberta, até ao dia 12, a inscrição para o grandioso banquete que no proximo domingo, 14, as 14 horas, se realiza naquele restaurante, para comemorar o quarto aniversario da proclamação da Republica espanhola.

São já numerosas as inscrições.

Grupo Tauromaquico Sector 1

Uma comissão de socios do Grupo Tauromaquico Sector 1, no louvavel intuito de estabelecer a maior convivencia entre todos os seus associados e suas familias, resolveu levar a efeito na sua séde, no proximo dia 14, um almoço de confraternização, cuja inscrição se encontra aberta até sexta-feira.

SCHAUB
O aparelho de T. S. F. das audições maravilhosas, reproduzindo uma grande orquestra e a voz humana nos seus timbres originais. Escala em português, todos os comprimentos de onda e todos os aperfeiçoamentos da tecnica moderna.
C. Alterna . . . 2.880$00
C. Continua. . 2.980$00
OLAVO CRUZ, L.DA
LISBOA — Aven. da Liberdade, 11, r c. — *Telefone 2 2683*
PORTO — Rua Sampaio Bruno, 12, 1.° — *Telefone 5655*

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON — PALACIO
Bébé & C.ª Ilimitada
O REI DO CIRCO
A seguir:
GOLGOTA

O MOMENTO INTERNACIONAL

Os delegados ingleses vão levar á conferencia de Stresa

um vasto plano de assistencia concebido na base duma deminuição de armamentos aereos?

LONDRES, 9.—Ontem afirmava-se nos circulos parlamentares que o governo inglês se propunha apresentar em Stresa um vasto plano de assistencia aerea, concebido na base duma limitação de armamentos aereos. Isto representaria o concurso da Inglaterra á idéa dum sistema de segurança mais geral do que o dum pacto regional encarado para a Europa oriental.

E' ainda impossivel precisar qual seria a medida de compromissos que comportaria para a Gran Bretanha um tal instrumento, mas parece que deve tratar-se dum pacto geral, de que não seria excluido nenhum dos antigos beligerantes da Europa.

No caso de confirmar que é essa a intenção do governo britanico, a primeira questão a pôr será saber qual deva ser a atitude das potencias no caso da Alemanha se excluir dum tal sistema. A este respeito colhe-se a impressão de que os dirigentes ingleses estariam dispostos a consentir ao Reich uma completa igualdade quanto ao estatuto militar desde que em troca a Alemanha desse a sua adesão ao projecto. Seja porem como fôr, frizava-se ainda nos circulos parlamentares que nenhuma resolução definitiva se poderia tomar em Stresa, quer o Reich subscrevesse ou não um tal plano. Afirmava-se que é a uma assembleia de todas as nações interessadas reunidas em Genebra ou em qualquer outra parte e não a um grupo de potencias que compete tomar medidas definitivas.—(Havas).

Os preparativos em Stresa

STRESA, 9.—Tanto nesta cidade como em Isola Bella, tudo se encontra já preparado para a conferencia anglo-franco-italiana, que na proxima quinta-feira se realiza no historico castelo de Borromeu.

Mussolini chegará aqui amanhã, de automovel, devendo passar a noite naquele famoso castelo, onde, como se sabe, Napoleão dormiu na vespera da vitoria de Marengo.—(United Press).

MacDonald vai á conferencia

LONDRES, 9.—Segundo a decisão tomada na reunião do Conselho de ministros, o chefe do governo, MacDonald e o ministro dos Negocios Estrangeiros sir John Simon, representarão o governo britanico na Conferencia de Stresa, que se reune depois de amanhã. A delegação italiana será presidida por Mussolini. Sir John Simon far-se-á acompanhar pelo visconde de Cranborne, secretario-particular de lord Eden e que acompanhou este ultimo na sua recente viagem ás capitais europeias.

Sir John Simon fará esta tarde na Camara dos Comuns uma exposição minuciosa sobre os resultados das recentes conversações na Europa e a relação que os mesmos terão quanto á Conferencia de Stresa.—(Havas).

LONDRES, 9.—Os circulos alemães desta cidade receberam com visivel satisfação a noticia de que o primeiro ministro, sr. MacDonald, acompanhará a Stresa o ministro das Relações Exteriores, John Simon, por o considerarem representante de uma posição mais decisiva e objectiva do que qualquer outro membro do gabinete.—(United Press).

Flandin acompanha Laval

PARIS, 9.—Tem-se quasi como certo que o Conselho de ministros que hoje se reune decidirá definitivamente que o presidente do Ministerio sr. Flandin acompanhe á conferencia de Stresa o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Laval, em consequencia da decisão do sr. MacDonald de acompanhar aquela conferencia o ministro Simon.—(United Press).

As forças aereas do Reich

GENEBRA, 9.—Ao que se diz nos circulos ingleses, a proposito da declaração de Hitler a John Simon, sobre a aviação, o Reich possuiria 1.800 aviões militares.—(Americana).

Declarações de Baldwin

LONDRES, 9.—Stanley Baldwin, lord presidente do Conselho, não assistiu á reunião de ontem do Conselho de ministros, visto ter um compromisso numa das cidades do país de Gales, onde pronunciou um notavel discurso. Referindo-se á situação internacional, Baldwin declarou que «por vezes tinha a sensação de estar a viver numa casa de loucos». «Vigorosas e insistentes tentativas se fizeram em Versailles—declarou—para que o mapa da Europa fosse bem ao encontro do bem-estar geral, não desprezando as diferenças de etnologia, adaptando-as ás circunstancias! Essas tentativas, se bem que sinceras e justas, não foram bem aceites por todos aqueles cuja união se reclamava. Fizemos uma guerra em defesa da democracia, mas esse ideal não tem sido absolutamente defendido!»

Prosseguindo, Baldwin referiu-se ao complicado problema do limite dos armamentos e declarou não ter perdido ainda a esperança de que a Alemanha chegue a um acôrdo com o resto do mundo, a esse respeito.—«Albergarei essa esperança até ao dia em que o Reich declare perentoriamente que nada tem que ver com esse assunto. E se a Alemanha ou qualquer outro país não estiverem dispostos a encarar a situação pelo mesmo prisma que todos aqueles que desejam a paz, então poder-se-á afirmar que o problema internacional se torna complicado e dificil. O nosso país não quere, não deseja a guerra. Mas se esta só puder ser evitada dando a conhecer ao agressor que nenhum conflito será permitido na Europa, então a Gran Bretanha tomará a sua parte nessa diligencia. Estou convencido, como aliás os outros países da Europa, de que é necessario evitar qualquer agressão. O sistema de segurança colectiva é dificil e complicado. Não poderei dizer desde já qual a forma que deverá tomar esse sistema. Contudo, cheguei á conclusão, após longos estudos e trabalhos, de que a aplicação desse sistema será o melhor processo de manter a paz. Isto, é claro, dentro do quadro da S. D. N., onde toda a Europa deve tomar lugar.»—(Havas).

O perigo dos ataques aereos

PARIS, 9.—O diario oficial publicou a lei relativa á organização das medidas destinadas a salvaguardar a população civil contra os perigos dum ataque aereo.—(Havas).

A cena de sangue da rua 1.º de Dezembro

Foi hoje ouvido o testemunho duma pessoa que assistiu ao crime

O mestre de obras sr. Bartolomeu Madeira, sabendo pelos jornais que a Policia o procurava para o ouvir acêrca do crime de que foi vitima o sr. Pedro Alves, na rua 1.º de Dezembro, apresentou-se hoje no Torel aos agentes Toscano e Dias a quem estão confiadas as investigações.

Começou por declarar que no dia do crime viu Ernesto Galo no restaurante «Floresta». Estava á porta a conversar com uns amigos, Bartolomeu Madeira, que era seu amigo intimo, dirigiu-se-lhe nestes termos:

—Parabens, ó Ernesto...

—Parabens de quê?—ripostou o outro.

—Por já não estares na companhia da tua mulher. Dizem que ela sempre foi viver com Pedro Alves... Olha, para ti, foi um alivio.

Mal pronunciou, porém, aquelas palavras, Ernesto Galo protestou num assomo de indignação:

—E' falso! Minha mulher vive comigo!

«Fiquei bastante contrariado e, entrando dentro do restaurante, disse ao Pedro Alves:

—Afinal, não passas dum mentiroso. Sempre me obrigas a fazer cada figura... Então disseste-me que estavas vivendo com a mulher do Ernesto e o rapaz acaba de garantir-me que não é verdade?!

—E ele?

—Tomou-me pelo braço, e saimos ambos em direcção á rua 1.º de Dezembro, local onde se deu pouco depois a cena de sangue.

Hoje foi levantada a incomunicabilidade ao preso, que recebeu durante o dia a visita de numerosas pessoas das suas relações.

O Diario de Lisbôa
publicar-se-á amanhã ás 15 horas
com o numero de paginas habitual
Inserindo o relato do desafio
F. C. PORTO-BELENENSES
A's 18 horas sairá uma 2.ª edição

PASTELARIA
MARQUES
CHIADO, 72 Tel. 2 3362
SERVE O MELHOR CHÁ
TEM «Gianola»
O REI DOS PASTELEIROS

O abade de Baçal

recebeu hoje as homenagens do Govêrno e dos seus conterraneos

BRAGANÇA, 9.—O distrito de Bragança presta hoje homenagem ao erudito arqueologo abade de Baçal, padre Francisco Manuel Alves, á qual se associam altas individualidades do mundo cultural, representantes do governo, das universidades, da Academia de Ciencias e de todos os concelhos da região, além de numerosos amigos e admiradores do eminente investigador e homem de letras.

O erudito escritor e publicista, cuja estatura moral é inconfundivel, recebe neste momento de Portugal inteiro as provas mais inequivocas de carinhoso respeito e alto apreço.

Um cortejo civico percorreu hoje as ruas centrais da cidade, dirigindo-se ao jardim dr. Antonio José de Almeida, onde foi descerrado o busto do abade de Baçal, monumento que perpetuará a memoria do insigne varão, por entre as mais calorosas manifestações de entusiasmo.

Esta noite realiza-se, no Museu Regional de Bragança, que tomou o nome de Museu do Abade de Baçal, uma sessão solene, de homenagem ao padre Francisco Manuel Alves, durante a qual usarão da palavra o governador civil do distrito, capitão Salvador Teixeira, que representa o sr. ministro da Instrução; dr. Manuel Fernandes, pelo clero da diocese; dr. Francisco Antonio Correia, que representa a Academia das Ciencias; dr. Joaquim de Carvalho, pela Universidade de Coimbra, e dr. Paulo Quintela, pela Universidade do Porto.

Para assistir á homenagem ao abade de Baçal, encontram-se nesta cidade os srs. dr. Balbino Rego, escultor Pinto Tavares, dr. Abel Salazar, engenheiro Gomes da Silva, dr. Vitor Teixeira, engenheiro Alvaro David, dr. Aderito Madeira, etc.

Segundo um decreto publicado hoje, no *Diario do Governo*, o Museu Regional de Arte, Arqueologia e Numismatica de Bragança passa a chamar-se «Museu do abade de Baçal».

A sua obra notavel tem, assim, esta significativa consagração. O decreto é precedido de um preambulo no qual se exaltam os trabalhos do grande investigador, cujas colecções, paciente e sabiamente organizadas, «fornecem uma visão extensa e harmoniosa da vida humana, de milhares de anos, no extremo nordeste do nosso país». O governo—diz o decreto—«procura saldar uma divida da Nação, e consagra um exemplo de porfiada dedicação pela ciencia e pela Patria».

O abade de Baçal, em portaria, foi nomeado director honorario do museu que tem o seu nome, pois atingiu hoje o limite de idade.

Quatro descargas electricas

para matar um condenado

CHICAGO, 9.—Foi electrocutado na cadeia [illegible]idade Chester Novak, que matou um homem a quem assaltara, por não ter levantado rapidamente as mãos, como lhe ordenara. Foram precisas quatro descargas electricas, no espaço de um minuto. O director da cadeia supõe que tão grande resistencia á morte se deve á enorme quantidade de cigarros que o justiçado fumou antes de ser executado e ao facto de ter bebido 20 canecas de café.—(Americana).

MAXIM'S
Quinta-feira, 11
Grande Festa da Primavera
O salão do dancing estará transformado num lindo jardim
Todas as noites — 2 orquestras
Blue Jazz Ladies, feminina alemã
Victoria, uma das melhores nacionais
ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES